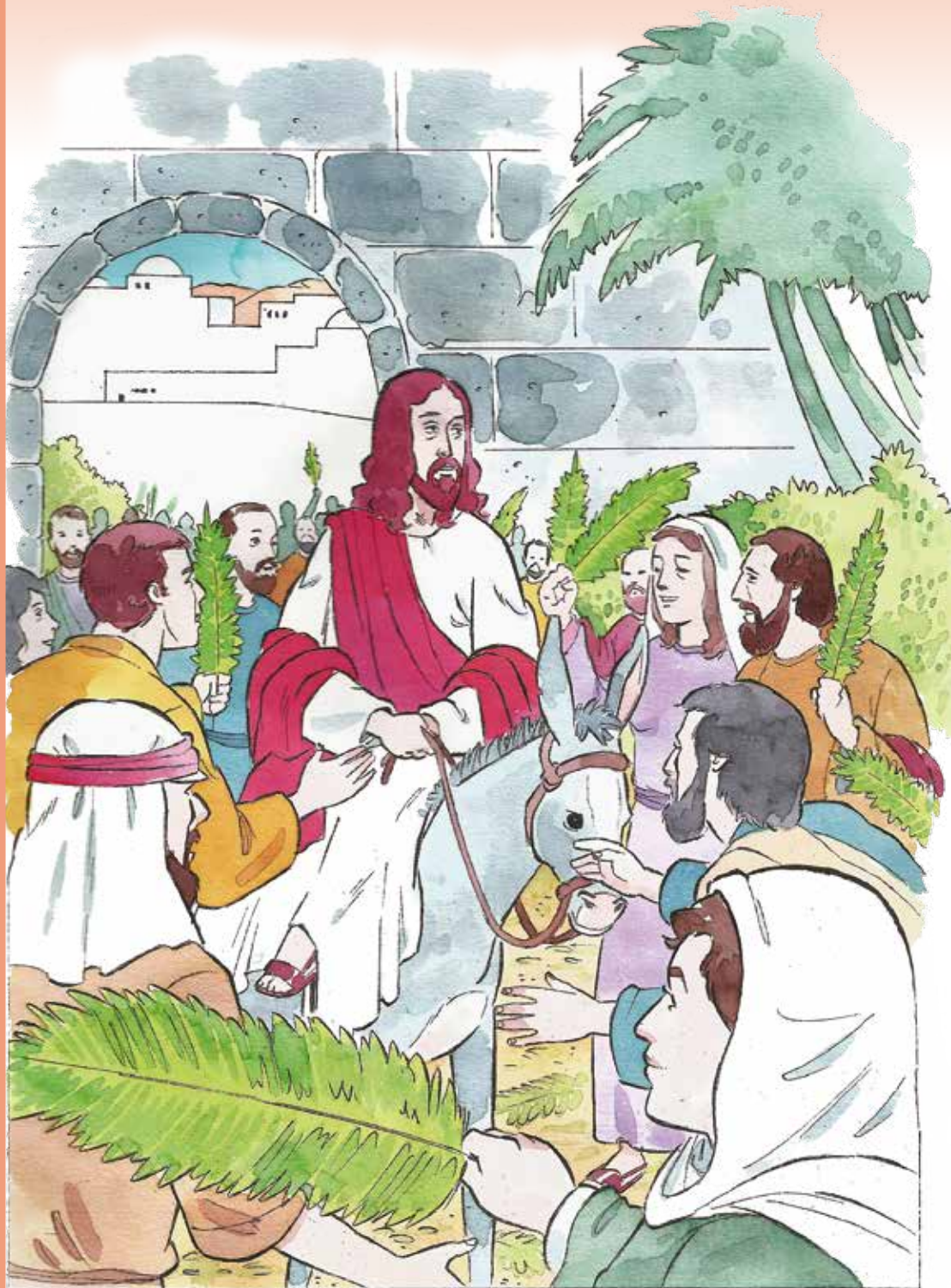


Ano A – nº 24 – 9 de abril de 2017

# Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor







# A MISSA

Ano A – nº 24 – 9 de abril de 2017

## Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor



### Ritos Iniciais

#### Antífona da Entrada (Mt 21,9)

Saudemos com hosanas o Filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 1. Saudação

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela

caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

*Entrada: Pe. José Antônio de Oliveira e Wanderson Luís de Freitas da Silva;*

*Aclamação: Irmã Míria T. Kolling; Ofertas e Comunhão 2: J. Thomaz Filho e Fr. Fabreti ; Comunhão 1: Pe. José Weber.*

**T.** *Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana ao Filho de Davi, Rei de Israel. Hosana nas alturas. / Hosana ao Filho de Davi.*

## 2. Bênção dos Ramos

**P.** Deus eterno e todo-poderoso, abençoaí † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

*(O sacerdote asperge os ramos com água benta)*

## 3. Evangelho

*(Mt 21, 1-11)*

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P. †** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** NAQUELE TEMPO,  
<sup>1</sup>Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram

a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos,  
<sup>2</sup>dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim!  
<sup>3</sup>Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá.’”  
<sup>4</sup>Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: <sup>5</sup>“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta.” <sup>6</sup>Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. <sup>7</sup>Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus

montou. <sup>8</sup>A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. <sup>9</sup>As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” <sup>10</sup>Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” <sup>11</sup>E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.” Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

## 4. Procissão

*(Após o Evangelho, poderá haver breve homilia. O celebrante ou outro ministro idôneo dá início à procissão)*

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo

que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

---

*Inicia-se a procissão para a Igreja onde será celebrada a Missa. Os fiéis trazem na mão os ramos bentos. Durante a procissão, o povo entoará cânticos a Cristo Rei e especialmente a seguinte Antífona:*

---

## Antífona da Procissão

**T.** Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor, clamando: Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana ao Filho de Davi.

## 5. Canto de Entrada (De pé)

**1.** Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão. / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

**REFRÃO:** *Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais; / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)*

**2.** Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

**3.** Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

**4.** Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

**5.** Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção.

**6.** Que entre nós cresça uma nova ecologia, / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

## 6. Oração

**P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**

**T. Amém.**



### Liturgia da Palavra

**L.** Em cada passo da paixão de Cristo, encontramos a manifestação do amor e da bondade de Deus. O pecado acusa e quer destruir. A graça e o amor perdoam e querem salvar.

## 7. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 50,4-7)

*Leitura do Livro do Profeta Isaías*

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo.

<sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti

nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Salmo Responsorial

[Sl 21(22)]

**REFRÃO:** *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*

**1.** Riem de mim todos aqueles que me veem, \* torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte \* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

**2.** Cães numerosos me rodeiam furiosos, \* e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram as minhas mãos e os meus pés \* e eu posso contar todos os meus ossos.

**3.** Eles repartem entre si as minhas vestes \* e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, \* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

**4.** Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, \* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## 9. Segunda Leitura

(Fl 2,6-11)

*Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses*

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 10. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Fl 2,8-9)

1. Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: / *nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*
2. Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: / *nós te damos ...*
3. Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: / *nós te damos ...*

## 11. Evangelho

(Mt 26,14 - 27,66)

(† = celebrante; C = 1º leitor;  
S = 2º leitor; T = assembleia)

### P. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

C. NAQUELE TEMPO, [14]um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes [15]e disse:

S. “O que me dareis se vos entregar Jesus?”

C. Combinaram, então, trinta moedas de prata. [16]E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. [17]No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

S. “Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?”

C. [18]Jesus respondeu:

† “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos.’”

C. [19]Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa. [20]Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. [21]Enquanto comiam, Jesus disse:

† “Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair.”

C. [22]Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar:

S. “Senhor, será que sou eu?”

C. [23]Jesus respondeu:

† “Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. [24]O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!”

C. [25]Então Judas, o traidor, perguntou:

S. “Mestre, serei eu?”

C. Jesus lhe respondeu:

† “Tu o dizes.”

C. [26]Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:

**† “Tomai e comei, isto é o meu corpo.”**

**C.** <sup>27</sup>Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:

**† “Bebei dele todos. <sup>28</sup>Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. <sup>29</sup>Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai.”**

**C.** <sup>30</sup>Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras. <sup>31</sup>Então Jesus disse aos discípulos:

**† “Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão.’ <sup>32</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galileia.”**

**C.** <sup>33</sup>Disse Pedro a Jesus:

**S.** “Ainda que todos fiquem decepcionados por tua causa, eu jamais ficarei.”

**C.** <sup>34</sup>Jesus lhe declarou:

**† “Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.”**

**C.** <sup>35</sup>Pedro respondeu:

**S.** “Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei.”

**C.** E todos os discípulos disseram a mesma coisa. <sup>36</sup>Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:

**† “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!”**

**C.** <sup>37</sup>Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado.

<sup>38</sup>Então Jesus lhes disse:

**† “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo!”**

**C.** <sup>39</sup>Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou:

**† “Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres.”**



C. <sup>40</sup>Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:

**† “Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo? <sup>41</sup>Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”**

C. <sup>42</sup>Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:

**† “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”**

C. <sup>43</sup>Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. <sup>44</sup>Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. <sup>45</sup>Então voltou para junto dos discípulos e disse:

**† “Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>46</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando.”**

C. <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. <sup>48</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

S. “Jesus é aquele que eu beijar; prendei-o!”

C. <sup>49</sup>Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo:

S. “Salve, Mestre!”

C. E beijou-o. <sup>50</sup>Jesus lhe disse:

**† “Amigo, a que vieste?”**

C. Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. <sup>51</sup>Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>52</sup>Jesus, porém, lhe disse:

**† “Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada pela espada morrerão. <sup>53</sup>Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup>Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?”**

C. <sup>55</sup>E, naquela hora, Jesus disse à multidão:

**† “Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensi-**

## nar, e vós não me prendestes.”

**C.** <sup>56</sup>Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram. <sup>57</sup>Aqueles que prenderam Jesus levaram-no à casa do Sumo Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os mestres da Lei e os anciãos. <sup>58</sup>Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do Sumo Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. <sup>59</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. <sup>60</sup>E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, <sup>61</sup>que afirmaram:

**S.** “Este homem declarou: ‘Posso destruir o Templo de Deus e construí-lo de novo em três dias.’”

**C.** <sup>62</sup>Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

**S.** “Nada tens a responder ao que estas testemunham contra ti?”

**C.** <sup>63</sup>Jesus, porém, continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:

**S.** “Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus.”

**C.** <sup>64</sup>Jesus respondeu:

**†** “Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu.”

**C.** <sup>65</sup>Então o Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**S.** “Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo vós ouvistes a blasfêmia. <sup>66</sup>Que vos parece?”

**C.** Responderam:

**S.** “É réu de morte!”

**C.** <sup>67</sup>Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas, <sup>68</sup>dizendo:

**S.** “Faze-nos uma profecia, Cristo, quem foi que te bateu?”

**C.** <sup>69</sup>Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:

**S.** “Tu também estavas com Jesus, o Galileu!”

**C.** <sup>70</sup>Mas ele negou diante de todos:

**S.** “Não sei o que tu estás dizendo.”

**C.** <sup>71</sup>E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:

**S.** “Este também estava com Jesus, o Nazareno.”

**C.** <sup>72</sup>Pedro negou outra vez, jurando:

**S.** “Nem conheço esse homem!”

**C.** <sup>73</sup>Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:

**S.** “É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia.”

**C.** <sup>74</sup>Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou. <sup>75</sup>Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito:

**†** “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.”

**C.** E saindo dali, chorou amargamente. <sup>27,1</sup>De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para condená-lo à morte. <sup>2</sup>Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. <sup>3</sup>Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, <sup>4</sup>dizendo:

**S.** “Pequei, entregando à morte um homem inocente.”

**C.** Eles responderam:

**S.** “O que temos nós com isso? O problema é teu.”

**C.** <sup>5</sup>Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforcar. <sup>6</sup>Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram:

**S.** “É contra a Lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue.”

**C.** <sup>7</sup>Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. <sup>8</sup>É por isso que aquele campo até hoje é chamado de “Campo de Sangue”. <sup>9</sup>Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias:

**S.** “Eles pegaram as trinta moedas de prata — preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram — <sup>10</sup>e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou!”]

**C.** <sup>11</sup>Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

**S.** “Tu és o rei dos judeus?”

**C.** Jesus declarou:

## † “É como dizes”,

**C.** <sup>12</sup>e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. <sup>13</sup>Então Pilatos perguntou:

**S.** “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?”

**C.** <sup>14</sup>Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. <sup>15</sup>Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. <sup>16</sup>Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. <sup>17</sup>Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**S.** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”

**C.** <sup>18</sup>Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. <sup>19</sup>Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**S.** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele.”

**C.** <sup>20</sup>Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. <sup>21</sup>O governador tornou a perguntar:

**S.** “Qual dos dois quereis que eu solte?”

**C.** Eles gritaram:

**T.** “**Barrabás.**”

**C.** <sup>22</sup>Pilatos perguntou:

**S.** “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?”

**C.** Todos gritaram:

**T.** “**Seja crucificado!**”

**C.** <sup>23</sup>Pilatos falou:

**S.** “Mas, que mal ele fez?”

**C.** Eles, porém, gritaram com mais força:

**T.** “**Seja crucificado!**”

**C.** <sup>24</sup>Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

**S.** “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”

**C.** <sup>25</sup>O povo todo respondeu:

**T.** “**Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.**”

**C.** <sup>26</sup>Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. <sup>27</sup>Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. <sup>28</sup>Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; <sup>29</sup>depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**S.** “Salve, rei dos judeus!”

**C.** <sup>30</sup>Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. <sup>31</sup>Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. <sup>32</sup>Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. <sup>33</sup>E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. <sup>34</sup>Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. <sup>35</sup>Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. <sup>36</sup>E ficaram ali sentados, montando guarda. <sup>37</sup>Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” <sup>38</sup>Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à

esquerda de Jesus. <sup>39</sup>As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**S.** <sup>40</sup>“Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz!”

**C.** <sup>41</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

**S.** <sup>42</sup>“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. <sup>43</sup>Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.”

**C.** <sup>44</sup>Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. <sup>45</sup>Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. <sup>46</sup>Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

**† “Eli, eli, lamá sabac-tâni?”**

**C.** que quer dizer:

**†** “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

**C.** <sup>47</sup>Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

**S.** “Ele está chamando Elias!”

**C.** <sup>48</sup>E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. <sup>49</sup>Outros, porém, disseram:

**S.** “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

**C.** <sup>50</sup>Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)*

**C.** <sup>51</sup>E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. <sup>52</sup>Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! <sup>53</sup>Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. <sup>54</sup>O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

**S.** “Ele era mesmo Filho de Deus!”

**C.** [<sup>55</sup>Grande número de mulheres estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galileia, prestando-lhe serviços. <sup>56</sup>Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. <sup>57</sup>Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. <sup>58</sup>Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. <sup>59</sup>José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo, <sup>60</sup>e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. <sup>61</sup>Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do sepulcro. <sup>62</sup>No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, <sup>63</sup>e disseram:

**S.** “Senhor, nós nos lembramos de que quando este impostor ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias eu ressuscitarei!’ <sup>64</sup>Portanto, manda guardar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: ‘Ele ressuscitou dos mortos!’ Pois essa última impostura seria pior do que a primeira.”

**C.** <sup>65</sup>Pilatos respondeu:

**S.** “Tendes uma guarda. Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer.”

**C.** <sup>66</sup>Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda.]

## **P. Palavra da Salvação.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

## **12. Homilia**

*(Sentados)*

---

*Momento de silêncio para meditação pessoal.*

---

## **13. Profissão de Fé**

*(De pé)*

**P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,**

**T.** criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

## 14. Preces da Comunidade

**P.** Irmãos e irmãs, o relato da paixão de Jesus é a prova de um amor sem medida. Ao apresentarmos nossas súplicas, ninguém peça somente por si, mas recorde os sofrimentos do mundo inteiro.

**1.** Para que a Semana Santa que hoje iniciamos seja um rico momento de descoberta e vivência do amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, rezemos ao Senhor:

**T.** Filho de Davi, ouvi nosso clamor!

**2.** Para que a cruz de Cristo nos ajude a superar todas as formas de segregação, maledicência, conflito e tudo mais que tanto sofrimento causa aos seres humanos, rezemos ao Senhor:

**3.** Para que, inspirados no exemplo de Cristo Jesus, que não hesitou ingressar em Jerusalém para manifestar o radical amor de Deus, sejamos cada vez mais missionários anunciadores da Boa Nova, rezemos ao Senhor:

**4.** Pelos que estão sofrendo, para que, as celebrações da Semana Santa inspirem nos corações

humanos atitudes de solidariedade e acolhimento, rezemos ao Senhor:

**5.** Pela Campanha da Fraternidade, para que as reflexões desenvolvidas ao longo da Quaresma não sejam esquecidas, mas, ao contrário, despertem em nós o empenho pela preservação do planeta, com seus variados biomas, rezemos ao Senhor:

*(Outras preces.)*

**P.** Ouve-nos, Pai de Bondade, e dai-nos a graça de, acolhendo vosso amado Filho, caminhar como Ele rumo às festas pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.



Liturgia Eucarística

## 15. Canto das Ofertas *(Sentados)*

**1.** Tanto que esperou pudesse um dia / chegar bem perto, dizendo tudo. / Se não conseguiu como queria, / o seu silêncio não ficou mudo.

**REFRÃO:** *Ela muito amou. Tem a minha paz. / Vai seguir caminho sem temor! / Sabe quem eu sou e será capaz / de espalhar na terra o meu amor!*

**2.** Ela ultrapassou toda medida, / não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume, que acolhida! / Nem se importando com preconceitos.

**3.** Se ninguém ousou dizer bem claro / o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro / esse carinho tão manifesto.

**4.** Ele é sempre mais que um convidado: / se põe à mesa, nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado / toda aparência, cura a ferida.

## 16. Convite à Oração (De pé)

**P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

## 17. Oração Sobre as Oferendas

**P.** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## 18. Oração Eucarística II

Prefácio

A Paixão do Senhor

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Corações ao alto.

**T.** O nosso coração está em Deus.

**P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T.** É nosso dever e nossa salvação.

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a

**seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:**

**T.** Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**P.** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T.** Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

**P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

**Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:**

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**Eis o mistério da fé!**

**T.** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

**P.** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de

**estar aqui na vossa presença e vos servir.**

**T.** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**P.** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.** Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

**P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**P.** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida:

**acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.**

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**P.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T.** Concedei-nos o convívio dos eleitos!

**P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T.** Amém.



## 19. Rito da Comunhão

**P.** Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T.** Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a

minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.** O amor de Cristo nos uniu.

**P.** Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

**P.** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

**T.** tende piedade de nós, / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz.

**P.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus,

# que tira o pecado do mundo.

**T.** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

## 20. Canto de Comunhão

### Canto 1

**REFRÃO:** *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

**1.** Reconstruí a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstruí a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

**2.** Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

**3.** Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

**4.** Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstruí, protego a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

**5.** Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

### Canto 2

**1.** O meu Reino tem muito a dizer, / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que vale tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além.

**REFRÃO:** *Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz.*

**2.** O meu Reino se faz bem assim: / Se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua a procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

**3.** O meu Reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem, / sacerdote e levita que vão se cuidar. / Mas, se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu no chão.

**4.** O meu Reino não pode aceitar, / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um; / a humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

**5.** O meu Reino é um apelo que vem, / transformar as razões do viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir!

---

*Momento de silêncio para oração pessoal.*

---

## Antífona da Comunhão

(Mt 26,42)

Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

## 21. Depois da Comunhão (De pé)

**P. OREMOS:** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o

que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.



## Ritos Finais

### 22. Vivência

**L.** Com o Domingo de Ramos, iniciamos a Semana Santa, ponto máximo das celebrações de nossa fé. Não transformemos, portanto, este período num grande feriado para o lazer distante da comunidade. Aproveitemos cada momento que a liturgia nos oferece, participando ativamente e convidando outros irmãos e irmãs para também participarem.

### 23. Bênção Final e Despedida

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**T.** Amém.

**P.** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**T.** Amém.

**P.** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

**T.** Amém.

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T.** Graças a Deus.